

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis Regulatórias

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	9



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 10º Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel.: (55 21) 3263-7000
ey.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Aos
Acionistas e Diretores da
Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no. 605, de 11 de março de 2014.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no. 605, de 11 de março de 2014.

Base de elaboração das demonstrações contábeis

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A. a cumprir os requisitos da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações contábeis societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 16 de março de 2016.

As demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, não foram examinadas por auditores independentes.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/F-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	40.257	33.438
Concessionárias e permissionárias	7	15.757	16.402
Estoques		5.077	3.693
Adiantamento a fornecedores		557	634
Impostos a recuperar	8	11.477	9.779
Outros ativos circulantes		272	856
		<u>73.397</u>	<u>64.802</u>
Ativo não circulante			
Impostos a recuperar	8	-	3.797
Outros ativos não circulantes	9	13.402	13.411
Imobilizado não vinculado à concessão		1.502	1.544
Imobilizado	10	479.877	499.242
Intangível	11	6.266	6.283
		<u>501.047</u>	<u>524.277</u>
Total do ativo		<u><u>574.444</u></u>	<u><u>589.079</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - terceiros		948	916
Fornecedores - partes relacionadas	23	7	10
Empréstimos - partes relacionadas	13	65.251	44.380
Impostos e contribuições sociais		1.740	1.618
Taxas regulamentares	12	6.165	3.105
Dividendos propostos		-	8.624
Outros passivos circulantes		1.665	1.351
		<u>75.776</u>	<u>60.004</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos - partes relacionadas	13	437.942	341.979
Outras contas a pagar - partes relacionadas	23	77	-
Outras provisões - compensação ambiental		4.370	3.256
Provisão para contingências	14	13.303	13.212
Outros passivos não circulantes		3.178	2.511
		<u>458.870</u>	<u>360.958</u>
Patrimônio líquido			
Capital social		274.500	274.500
Reserva de lucros		-	12.020
Reserva legal		-	8.569
Prejuízos acumulados		(234.702)	(126.972)
	15	<u>39.798</u>	<u>168.117</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>574.444</u>	<u>589.079</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> <u>(não auditado)</u>
Receita operacional líquida	16	113.246	108.908
Custo da operação	17	<u>(28.828)</u>	<u>(23.978)</u>
Lucro bruto		84.418	84.930
Despesas gerais e administrativas	17	(11.667)	(10.619)
Outras despesas/receitas operacionais	20	<u>1.345</u>	<u>336</u>
Lucro antes do resultado financeiro		74.096	74.647
Resultado financeiro	21	<u>(186.213)</u>	<u>(58.984)</u>
Receita financeira		66.584	58.976
Despesa financeira		<u>(252.797)</u>	<u>(117.960)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(112.117)</u>	<u>15.663</u>
Imposto de renda e contribuição social		(4.182)	-
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício		<u>(116.299)</u>	<u>15.663</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(116.299)	15.663
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes	<u>(116.299)</u>	<u>15.663</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)	274.500	7.661	22.899	(121.083)	183.977
Lucro do exercício (não auditado)	-	-	-	15.663	15.663
Constituição da reserva legal (não auditado)	-	908	-	(908)	-
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros (não auditado)	-	-	8.624	(8.624)	-
Dividendos Propostos (não auditado)	-	-	-	(8.624)	(8.624)
Dividendos intermediários pagos (não auditado)	-	-	(22.899)	-	(22.899)
Reclassificação reserva de lucros (não auditado)	-	-	3.396	(3.396)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)	274.500	8.569	12.020	(126.972)	168.117
Dividendos intermediários pagos	-	-	(12.020)	-	(12.020)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(116.299)	(116.299)
Absorção de prejuízo acumulado	-	(8.569)	-	8.569	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	274.500	-	-	(234.702)	39.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Atividades operacionais:		
Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos	(112.117)	15.662
Ajustes:		
Juros e variações monetárias dos empréstimos	191.499	67.378
Depreciação e amortização	18.911	(17.696)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(434)	475
Provisão para contingências	91	(347)
Provisão para compensação ambiental	1.114	(674)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias	1.078	(3.671)
Estoques	(1.384)	(2.634)
Impostos a recuperar	2.099	(1.423)
Adiantamentos a fornecedores	57	313
Outros ativos	613	(2.594)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	25	(195)
Tributos e contribuições sociais	(761)	49.798
Impostos pagos	(4.572)	(31.828)
Juros pagos	(16.367)	(12.580)
Taxas regulamentares	3.060	(2.353)
Outros passivos	2.227	2.240
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>85.139</u>	<u>59.871</u>
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.063)	(2.341)
Baixa de imobilizado - intangível	1.686	1.495
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento	<u>623</u>	<u>(846)</u>
Empréstimos captados	-	423.220
Empréstimos pagos	(58.298)	(491.205)
Dividendos pagos	(8.624)	(22.899)
Dividendos intermediários	(12.020)	-
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de financiamento	<u>(78.942)</u>	<u>(90.884)</u>
Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>6.820</u>	<u>(31.859)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>33.437</u>	<u>65.297</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>40.257</u>	<u>33.438</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A. ("SMTE" ou "Companhia") é uma Companhia privada de capital fechado constituída em 14 de dezembro de 2005 e estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955, sala 1502, Centro, Rio de Janeiro. Possui três filiais localizadas em Goiás, Minas Gerais e no Distrito Federal.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 15 de dezembro de 2010 quando foi adquirida já em fase operacional da Isolux Energia e Participações S.A., Lintran do Brasil Participações S.A., Elecnor Transmissão de Energia S.A. e Abengoa Brasil Ltda. A SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

A Companhia é uma concessionária de transmissão de energia elétrica e foi constituída pelo Grupo Isolux Corsan S.A., que foi vencedor do Leilão 001/2005 - Lote C - ANEEL. A Companhia tem por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500Kv Serra da Mesa II - Luziania - Paracatu IV - Emborcação e Luziania - Samambaia, localizada nos Estados de Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais. Esta atividade é regulamentada pela Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1. Da concessão

No dia 27 de abril de 2006, a Companhia assinou com a União o Contrato de Concessão ANEEL nº 003/2006 - Expansão da Interligação Norte-Sul III, trecho 3, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para implantação, operação e manutenção das seguintes instalações de transmissão, distribuídas em áreas do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais:

- (i) Linha de Transmissão 500 kV Serra da Mesa II-Luziania, com extensão aproximada de 310 km, no Estado de Goiás.
- (ii) Linha de Transmissão 500 kV Luziania-Paracatu IV, com extensão aproximada de 118 km, no Estado de Minas Gerais.
- (iii) Linha de Transmissão 500 kV Paracatu IV-Emborcação, com extensão aproximada de 188 km, no Estado de Minas Gerais.
- (iv) Linha de Transmissão 500 kV Luziania-Samambaia, com extensão aproximada de 65 km, nos estados de Goiás e Distrito Federal.
- (v) Subestações de Serra da Mesa II, Luziania, Paracatu IV e Samambaia.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1.2. Receita anual permitida (RAP)

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a tarifas de uso do sistema de transmissão (TUST). As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

A RAP foi determinada em aproximadamente R\$66.900 (valor histórico) e será corrigida anualmente pelo IPCA e será válida pelos primeiros 15 anos, contados a partir do início da operação comercial. No período restante, perfazendo o total de 30 anos de concessão, a RAP será reduzida a 50% do seu valor original.

A Companhia entrou em operação em 18 de fevereiro de 2008. Em 27 de junho de 2008, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 670, estabeleceu a RAP da Companhia em aproximadamente R\$70.000 para o período de 1º de julho de 2008 a 30 de junho de 2009.

Em 16 de junho de 2014, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.756/2013, estabeleceu a RAP em R\$110.761 para o período de 1º de julho de 2014 a 30 de junho de 2015.

Em 23 de junho de 2015, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº1.918/2015, estabeleceu a RAP em R\$120.146 para o período de 1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016.

A receita faturada dos usuários do sistema elétrico (distribuidoras e grandes consumidores) está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Usos do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

1.3. Setor elétrico no Brasil - Transmissão

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da rede básica é atribuição do ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCRs) foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador, a ANEEL.

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

Com base nessas alterações houve a reclassificação do saldo da Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), quota CDE e quota Proinfra, que em 2014 foi apresentada no grupo de Custo da operação (nota explicativa 17) e em 2015 foi classificada como dedução da receita operacional (nota explicativa 16). O montante reclassificado em 2014 foi de R\$8.003. Não foram efetuadas outras reclassificações materiais nas DCRs.

As DCRs apresentam informações comparativas em relação ao período anterior e foram autorizadas pela Administração em 15 de abril de 2016.

2.1. Estimativas e premissas

As DCRs foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das DCRs foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas DCRs. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das DCRs. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Classificação circulante versus não circulante

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante.

3. Resumo das práticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

3.1. Imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas Resolução vigente emitida pela ANEEL. Mais informações sobre as taxas de depreciação/amortização e Resolução vigente veja nota explicativa 10– Imobilizado e 11 – Intangível.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo Em serviço correspondem a imobilizados e intangíveis já unitizados e em operação. Os saldos apresentados no grupo “Em curso” correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalente não alocados a ativos em funcionamento e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

3.2. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Resumo das principais práticas contábeis (regulatórias e societárias)

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

4.2. Concessionárias e permissionárias

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

4.3. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

4.4. Provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4.5. Impostos

Impostos sobre serviços prestados

As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 1,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 7,6%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

4.6. Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4.8. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

4.9. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

4.10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros não derivativos

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e concessionárias e permissionárias.

O saldo e caixa e equivalente de caixa e concessionárias e permissionárias são classificados como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo.

Esses instrumentos financeiros ativos são mensurados pelo valor justo e após reconhecimento inicial são mensurados pelo valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Passivos financeiros não derivativos

Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores - partes relacionadas e terceiros e empréstimos. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de empréstimos é

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

classificado como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e reconhecidos pelo seu custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Ativos e passivos financeiros derivativos

A Companhia não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

5. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário

As diferenças de práticas contábeis societárias e regulatórias apresentadas nas notas explicativas 2, 3 e 4 estão apresentadas a seguir de forma comparativa:

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório (não auditado)	Ajuste (não auditado)	Societário
Ativo							
Ativo circulante		73.397	(128.052)	201.449	64.802	(104.636)	169.438
Caixa e equivalentes de caixa		40.257	-	40.257	33.438	-	33.438
Concessionárias e permissionárias		15.757	-	15.757	16.402	-	16.402
Adiantamentos a fornecedores		557	-	557	634	-	634
Impostos a recuperar		11.477	-	11.477	9.779	-	9.779
Estoques		5.077	-	5.077	3.693	-	3.693
Ativo financeiro amortizável	a	-	(128.052)	128.052	-	(104.636)	104.636
Outros ativos circulantes		272	-	272	856	-	856
Ativo não circulante		501.047	(67.137)	568.184	524.277	(71.162)	595.439
Impostos a recuperar		-	-	-	3.797	-	3.797
Ativo financeiro amortizável	a	-	(552.657)	552.657	-	(570.383)	570.383
Outros ativos não circulantes		13.402	-	13.402	13.411	-	13.411
Imobilizado não vinculado à concessão		1.502	-	1.502	1.544	-	1.544
Imobilizado	b	479.877	479.384	493	499.242	498.913	328
Intangível	b	6.266	6.136	130	6.283	308	5.976
		574.444	(195.189)	769.633	589.079	(175.798)	764.877

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório (não auditado)	Ajuste (não auditado)	Societário
Passivo							
Passivo circulante		75.776	-	75.776	60.004	115	59.889
Fornecedores terceiros		948	-	948	916	-	916
Fornecedores partes relacionadas		7	-	7	10	-	10
Empréstimos com partes relacionadas		65.251	-	65.251	44.380	-	44.380
Tributos e contribuições sociais		1.740	-	1.740	1.618	-	1.618
Taxas regulamentares		6.165	-	6.165	3.105	-	3.105
Dividendos propostos		-	-	-	8.624	-	8.624
Outros passivos circulantes		1.665	-	1.665	1.351	115	1.236
Passivo não circulante		458.870	(63.998)	522.868	360.958	(48.941)	409.899
Empréstimos com partes relacionadas		437.942	-	437.942	341.979	-	341.979
Outras contas a pagar - partes relacionadas		77	-	77	-	-	-
Outras provisões - compensação ambiental		4.370	-	4.370	3.256	-	3.256
Provisão para contingências		13.303	-	13.303	13.212	-	13.212
Tributos Diferidos	c	-	(63.998)	63.998	-	(48.941)	48.941
Outros passivos não circulantes		3.178	-	3.178	2.511	-	2.511
Patrimônio líquido		39.798	(131.191)	170.989	168.117	(126.972)	295.089
Capital social		274.500	-	274.500	274.500	-	274.500
Reserva de Lucros		-	-	-	12.020	-	12.020
Reserva Legal		-	-	-	8.569	-	8.569
Lucro/ (Prejuízo) acumulado	d/e	(234.702)	(131.191)	(103.511)	(126.972)	(126.972)	-
		574.444	(195.189)	769.633	589.079	(175.798)	764.877

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório (não auditado)	Ajuste (não auditado)	Societário
Receita operacional líquida	d e	113.246	(5.286)	118.532	108.908	13.512	95.396
Custo da operação		(28.828)	(13.989)	(14.839)	(23.978)	(17.182)	(6.796)
Lucro bruto		84.418	(19.275)	103.693	84.930	(3.670)	88.600
Despesas gerais e administrativas		(11.667)	-	(11.667)	(10.619)	-	(10.619)
Outras receitas / (despesas) operacionais		1.345	-	1.345	336	-	336
Lucro antes do resultado financeiro		74.096	(19.275)	93.371	74.647	(3.670)	78.317
Resultado financeiro		(186.213)	-	(186.213)	(58.984)	-	(58.985)
Receita financeira		66.584	-	66.584	58.976	-	58.975
Despesa financeira		(252.797)	-	(252.797)	(117.960)	-	(117.960)
Lucro antes dos impostos		(112.117)	(19.275)	(92.842)	15.663	(3.670)	19.332
Imposto de renda e contribuição social		(4.182)	15.055	(19.237)	-	1.177	(1.177)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(116.299)	(4.220)	(112.079)	15.663	(2.493)	18.155

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Segue apresentação sobre as diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias:

a) Ativo financeiro amortizável e indenizável

De acordo com o ICPC 01 (R1) Contratos de concessão, as infraestruturas desenvolvidas no âmbito dos contratos de concessão não são reconhecidas como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão na utilização do modelo de ativo financeiro, classificado como “recebíveis” e registrado ao valor justo nas demonstrações financeiras societárias.

Os ativos financeiros amortizáveis e indenizáveis incluem os valores a receber decorrentes dos serviços de desenvolvimento de infraestrutura, da receita financeira e dos serviços de operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A Companhia considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

Na aplicação do ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, que define as regras de mensuração e contabilização do ativo financeiro é necessário que os CPC 17 - Contratos de Construções, CPC 30 - Reconhecimento das receitas e CPC 38 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração sejam aplicados em conjunto.

A aplicação dessa norma ocorre apenas no balancete societário visto que Órgão Regulador não adota esse pronunciamento. A adoção dessas normas gera impacto nas demais linhas do balanço.

b) Imobilizado e intangível

Nas demonstrações financeiras societárias o ativo imobilizado e intangível operacional são reconhecidos como ativo financeiro amortizável e indenizável de acordo com as determinações do ICPC 01 (R1) e valorizados de acordo com as premissas determinadas pela Administração.

c) Impostos diferidos

Saldo referente aos registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

d) Receita

Receita de operação e manutenção

A receita de operação e manutenção é reconhecida pelo montante destinado pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão.

Receita de construção

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a transmissão de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais, se houver.

Remuneração dos ativos financeiros

Corresponde a remuneração pela taxa de desconto, que compreende a taxa interna de retorno do projeto, do fluxo incondicional de recursos estabelecido pelo poder concedente através da RAP.

As receitas de operação e manutenção, receita de construção e remuneração dos ativos financeiros são registradas baseadas na adoção do ICPC 01(R1) nas demonstrações financeiras societárias. Nas DCRs apenas a receita incorrida no exercício é registrada, conforme nota explicativa 4.9.

e) Custo de operação e manutenção e custo de construção

O saldo de custo de construção e operação e manutenção são reconhecidos nas demonstrações financeiras societárias baseados com o ICPC 01 R1 e CPC 17. Nas DCRs os saldos são representados pela depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	4	4
Bancos	572	466
Aplicações financeiras	39.681	32.968
	<u>40.257</u>	<u>33.438</u>

A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI.

7. Concessionárias e permissionárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	14.052	15.377
Vencidas até 30 dias	30	61
Vencidas até 60 dias	59	67
Vencidas até 90 dias	96	52
Vencidas até 120 dias	46	55
Vencidas até 180 dias	1.474	790
Vencidas há mais de 180 dias	217	650
	<u>15.974</u>	<u>17.052</u>
(-) PCLD	(217)	(650)
	<u>15.757</u>	<u>16.402</u>

Em função do giro das contas a receber em curtíssimo prazo, a Administração não constitui ajuste a valor presente para o referido saldo. De acordo com as normas do agente regulador, a PCLD deve ser avaliada para saldos vencidos acima de 180 dias. A Administração, por sua vez avalia as faturas vencidas acima de 180 dias de forma individualizada, e constitui a PCLD julgada necessária. Segue movimentação da PCLD:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo em 1º de janeiro	(650)	(176)
Reversão	433	-
Adição	-	(474)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(217)</u>	<u>(650)</u>

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Impostos a recuperar

Circulante	2015	2014
IR sobre aplicações financeiras	1.711	1.711
IR	5.709	4.599
CSLL	3.602	2.953
Outros	455	516
	11.477	9.779
Não Circulante	2015	2014
PIS	-	677
COFINS	-	3.120
	-	3.797

9. Outros Ativos não circulantes

	2015	2014
Reembolsos - Contingências (i)	13.212	13.212
Contas a receber partes relacionadas (nota explicativa 22)	122	133
Outros	68	66
	13.402	13.411

(i) Em 16 de maio de 2010 a SGBH celebrou contrato de compra e venda de ações (o "Contrato") para aquisição de 100% (cem por cento) das ações da SMTE junto as partes vendedoras e intervenientes.

Por meio deste contrato e seus respectivos aditamentos, as vendedoras se comprometeram a assumir todos os custos de defesa e condenação relativos às quaisquer demandas administrativas e/ou judiciais, relacionadas às empresas acima listadas, nos termos e condições previstos no Contrato. Assim, a Companhia efetuou o registro de direito a reembolso para as contingências apresentadas como prováveis na nota explicativa 13.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

10.1 Mapa movimentação ativo imobilizado

	Valor bruto em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor bruto em 31/12/2015	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2015	Valor líquido em 31/12/2014
Ativo imobilizado em serviço	(não auditado)								
Transmissão	610.630	-	-	1.044	611.674	1.044	(139.043)	472.631	490.263
Terrenos	200	-	-	201	401	201	-	401	200
Edificações e benfeitorias	5.814	-	-	80	5.894	80	(1.700)	4.194	4.318
Máquinas e equipamentos	603.589	-	-	572	604.161	572	(136.658)	467.503	485.239
Veículos	914	-	-	262	1.176	262	(662)	514	393
Móveis e utensílios	113	-	-	(71)	42	(71)	(23)	19	113
Administração	420	-	-	214	634	214	(220)	414	266
Máquinas e equipamentos	20	-	-	-	20	-	(14)	6	9
Veículos	400	-	-	214	614	214	(206)	408	257
	611.050	-	-	1.258	612.308	1.258	(139.263)	473.045	490.529
Ativo imobilizado em curso	(não auditado)								
Transmissão	8.650	833	(1.686)	(1.044)	6.753	(1.897)	-	6.753	8.650
Máquinas e equipamentos	2.051	501	-	(501)	2.051	-	-	2.051	2.051
Outros	6.599	332	(1.686)	(543)	4.702	(1.897)	-	4.702	6.599
Administração	63	230	-	(214)	79	16	-	79	63
Outros	63	230	-	(214)	79	16	-	79	63
	8.713	1.063	(1.686)	(1.258)	6.832	(1.881)	-	6.832	8.713
	619.763	1.063	(1.686)	-	619.140	(623)	(139.263)	479.877	499.242

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10.2 Taxas de depreciação

	2015			2014
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Valor Bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço				(não auditado)
Transmissão	4,91%	611.674	(139.043)	472.631
Administração	20,00%	634	(220)	414
				490.263
				266

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

A seguir apresentamos as principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução ANEEL 474 de 2012, por grupo do ativo imobilizado e intangível de segregadas de acordo com as atividades operacionais:

	Taxas anuais de depreciação (%)
Imobilizado - transmissão	
Banco de capacitores seriais	5,00%
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação	2,00%
Estrutura (poste, torre)	3,57%
Medidor	4,00%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Pára-raios	4,17%
Reator (ou resistor)	2,78%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de comunicação e proteção carrier	5,00%
Sistema de proteção, medição e automação	6,67%
Sistema de radiocomunicação	6,67%
Software	20,00%
Subestação unitária	3,57%
Transformador de distribuição	4,00%
Transformador de força	2,86%
Administração	
Equipamentos de informática	16,67%
Veículos	14,29%
Software	20,00%
Móveis e utensílios	6,25%

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10.3 Principais aquisições do ativo imobilizado em curso em 2015

	Material e equipamentos
Edificações e benfeitorias	81
Máquinas e equipamentos	501
Veículos	82
Reparo de Materiais	5
Adiantamentos a fornecedores	164
Outros	230
	1.063

10.4 Principais adições do ativo imobilizado em serviço em 2015

Imobilizado em serviço - operacional		Valor
Terrenos	Terrenos	201
Banco de baterias VRLA	Máquinas e equipamentos	151
Banco de baterias chumbo acido	Máquinas e equipamentos	151
Banco de baterias chumbo acido	Máquinas e equipamentos	115
Veículo L200 Triton 3.2	Veículos	85
Veículo L200 Triton 3.2	Veículos	85
Construção de sala de armazenagem	Edificações e benfeitorias	81
Microcomputador industrial	Máquinas e equipamentos	67
Veículo Uno Mille Economy 4p	Veículos	27
Eclipse ODU / Coupler	Máquinas e equipamentos	19
		Valor
Imobilizado em serviço - administração		214
Veículo Chrysler Tonw&Country	Veículos	214

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Intangível

11.1 Mapa movimentação ativo intangível

	Valor bruto em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor bruto em 31/12/2015	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Amortização acum.	Valor líquido em 31/12/2015	Valor líquido em 31/12/2014
Ativo intangível em serviço	(não auditado)								
Transmissão	5.829	-	-	-	5.829	-	-	5.829	5.829
Servidões	5.829	-	-	-	5.829	-	-	5.829	5.829
Administração	42	-	-	133	175	133	(45)	130	14
Softwares	42	-	-	133	175	133	(45)	130	14
	5.871	-	-	133	6.004	133	(45)	5.959	5.843
Ativo intangível em curso	(não auditado)								
Transmissão	307	-	-	-	307	-	-	-	-
Servidões	172	-	-	-	172	-	-	-	-
Softwares	135	-	-	-	135	-	-	-	-
Administração	133	-	-	(133)	-	(133)	-	-	-
Softwares	133	-	-	(133)	-	(133)	-	-	-
	440	-	-	(133)	307	(133)	-	-	-
Ativo Intangível	6.311	-	-	-	6.311	-	-	-	-

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11.2 Taxas de amortização

	2015			2014
	Taxas anuais médias de amortização (%) (i)	Valor Bruto	Amortização acumulada	Valor Líquido
Intangível em serviço				(não auditado)
Transmissão	0,00%	5.829	-	5.829
Administração	20,00%	175	(45)	14

(i) Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

11.3 Principais adições do ativo intangível em 2015

Intangível - Administração	Grupo	Valor
Projeto implantação	Softwares	56
BYYOU ECM-0119001006	Softwares	26
Blueprint + GED-2020003-7	Softwares	14
Blueprint + GED-2020003-7	Softwares	14
Blueprint + GED-2020003-7	Softwares	14
CDU FULL TOTVS	Softwares	8
Tec User - 0119001000-4	Softwares	1

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Taxas regulamentares

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Reserva global de reversão (RGR) <i>(i)</i>	532	(1.657)
Taxa de fiscalização (TFSEE) <i>(ii)</i>	1.618	1.741
Pesquisa e desenvolvimento (P&D) <i>(iii)</i>	4.015	3.021
	<u>6.165</u>	<u>3.105</u>

(i) RGR

Taxa criada pelo Decreto n.º 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 que tem a finalidade de prover recursos para melhoria do serviço público de energia elétrica, financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei nr 12.431 a vigência desta taxa ocorrerá até 2035.

O pagamento dessa taxa é regulamentado pelo artigo 1º da Resolução da Aneel nº 23, de 5 de fevereiro de 1999, onde determina que as concessionárias e permissionárias do serviço público de energia elétrica devem pagar à Eletrobrás mensalmente valores tendo como base em 2,5% do investimento e mantém a provisão de 2,5% da receita operacional regulatória.

Possíveis diferenças entre pagamento e provisão são ajustadas anualmente através de Despachos emitidos pela Aneel. A Administração da Companhia acompanha a emissão desses Despachos a fim de ajustar os valores pagos e reconhecidos no balanço.

(ii) TFSEE

Instituída pela Lei 9.427, de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

(iii) P&D

Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos

a) Total da dívida

Descrição	Início	Vencimento	Frequência a pgto de juros	Data próx. Pgto de juros	Frequência da amortização	Data próx. amortização	Sistemática da amortização	Garantidor	Encargos	2015	2014
State Grid International Development Limited (SGID) (i)	12/2013	09/2023	Semestral	20/06/16	Semestral	20/06/16	SAC	n/a	Libor + 2,85% a.a	503.193	386.359
										503.193	386.359
Circulante										65.251	44.380
Não circulante										437.942	341.979
									(ii)	503.193	386.359

(i) A SGID é uma subsidiária 100% controlada pela SGCC, assim, faz parte do mesmo grupo econômico.

(ii) No exercício de 2015 houve aumento do saldo em função basicamente do aumento da taxa do dólar em 31 de dezembro de 2015, cotada em USD 3,9048 por real comparado em taxa e USD 2,6562 em 31 de dezembro de 2014. Na nota explicativa 19 apresentamos os montantes referentes a perda de variação cambial.

b) Fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros):

	Amortização
2016	65.251
2017	64.791
2018	64.791
2019	64.792
2020 - 2023	243.568
	503.193

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Provisão para contingências

Contingências prováveis (provisionadas):

A Companhia, no curso normal de suas operações, está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. A companhia constitui provisões para processos legais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis. Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31/12/2013	-	12.762	12.762
Constituição	2.500	-	2.500
Baixas	-	(2.050)	(2.050)
Outros			
Saldos em 31/12/2014	2.500	10.712	13.212
	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31/12/2014	2.500	10.712	13.212
Constituição	88	-	88
Atualização Monetária	3	-	3
Saldos em 31/12/2015	2.591	10.712	13.303

Contingências possíveis (não provisionadas):

Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Companhia figura como ré e estimaram as perdas possíveis em:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fiscal	17.201	-
Trabalhista	30	-
Cível	10.000	-
	27.231	-

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$274.500, dividido em 274.500.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito é como se segue:

	<u>2015 e 2014</u>
SGBH	99,99%
International Grid Holding Limited	0,01%
	<u>100%</u>

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido societário do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido societário após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(112.079)	18.155
Reserva legal (5%)	-	(908)
Base de cálculo para os dividendos	-	17.247
Dividendo mínimo obrigatório (50%)	-	8.624

Em 15 de dezembro de 2014 a Administração pagou R\$22.899 como dividendos intermediários referente à reserva de lucros. Em 20 de agosto de 2015 foram declarados dividendos intermediários no valor de R\$12.020 através de ata do Conselho de Administração. Esse valor foi pago em 04 de setembro de 2015.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Receita operacional bruta	139.651	133.862
Receita quota CDE	2.959	3.252
Receita quota Proinfa	4.754	6.064
Receita rateio de antecipação	8.520	5.996
Receita de encargos de transmissão	104.698	97.433
Recuperação de Pis e Cofins	12.228	11.322
Receita rede de fronteira	8.903	7.867
Receita de CCT	3.708	4.260
Parcela ajuste do ciclo anterior	(3.102)	698
Indisponibilidade de equipamentos	(3.017)	(3.029)
Deduções da receita operacional	(26.405)	(24.955)
PIS	(2.304)	(2.222)
COFINS	(10.613)	(10.235)
ISS	-	(8)
P&D	(1.300)	(1.140)
RGR	(3.491)	(3.347)
CDE	(4.764)	(1.259)
TFSEE	(303)	(701)
Quota Proinfa	(3.630)	(6.043)
	113.246	108.908

17. Custo da operação

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Pessoal	(4.648)	(4.283)
Material (i)	(746)	1.481
Serviços de terceiros	(2.102)	(1.546)
Arrendamentos e aluguéis	(143)	(61)
Seguros	(154)	(162)
Tributos	(164)	(36)
Depreciação	(18.677)	(17.551)
Gastos Diversos (ii)	(2.194)	(1.820)
	(28.828)	(23.978)

(i) Do valor apresentado, R\$1.844 refere-se a ganho de inventário físico em 2014.

(ii) Grupo de gastos diversos refere-se a atividades normais da Companhia de acordo com o plano de contas da ANEEL. Maiores impactos são os gastos de telecomunicação, energia elétrica e custo de compartilhamento de infraestrutura no valor de R\$1.257 em 2014 e R\$1.414 em 2015.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(4.191)	(2.348)
Administradores	(1.631)	(1.574)
Material	(33)	(51)
Serviços de terceiros (i)	(1.230)	(732)
Arrendamentos e aluguéis	(124)	(1.249)
Provisão / reversão	11	422
Doações	-	(491)
Tributos (ii)	(4.047)	(653)
Depreciação e amortização	(83)	(146)
Outras	(339)	(3.937)
	<u>(11.667)</u>	<u>(10.619)</u>

(i) Aumento dos serviços de terceiros devido despesa de consultoria e assessoria no valor de R\$883 em 2015 e R\$144 em 2014.

(ii) A Administração da Companhia aprovou a baixa de R\$3.797 em 2014 e R\$3.797 em 2015 referente a PIS e COFINS, visto que não havia previsão de utilização dos créditos apresentados.

19. Despesa de pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal - operação		
Remuneração	(3.044)	(2.893)
Encargos	(999)	(926)
Despesas rescisórias	-	(9)
Benefícios	(602)	(455)
Outros	(3)	-
	<u>(4.648)</u>	<u>(4.283)</u>
Pessoal - administração		
Remuneração	(2.414)	(1.275)
Encargos	(977)	(736)
Despesas rescisórias	-	(4)
Benefícios	(380)	(334)
Administradores	(1.631)	(1.573)
Outros	(420)	-
	<u>(5.822)</u>	<u>(3.922)</u>
	<u>(10.470)</u>	<u>(8.205)</u>

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Outras (despesas) / receitas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas da prestação de serviços	1.702	-
Demais receitas e rendas	-	336
Tributos sobre a receita	(205)	-
Depreciação	(152)	-
	<u>1.345</u>	<u>336</u>

Nesse grupo são registradas receitas e despesas provenientes atividades não vinculadas a concessão: Centro de Operação do Sistema (COS) e Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura (CCI).

21. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita financeira	<u>66.584</u>	<u>58.976</u>
Receitas de aplicações financeiras	6.746	8.670
Variações cambiais ativas	59.813	49.991
Outras receitas financeiras	245	315
Despesa financeira	<u>(252.797)</u>	<u>(117.960)</u>
Variações cambiais passivas	(235.933)	(105.238)
Juros sobre empréstimos - terceiros	-	(10.256)
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	(15.379)	(1.875)
Outras despesas financeiras	(1.485)	(591)
	<u>(186.213)</u>	<u>(58.984)</u>

22. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Em 2015 e 2014, a Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

22.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<u>Ativos mensurados pelo valor justo</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6	40.257	33.438
<u>Ativos mensurados pelo custo amortizado</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos a fornecedores		557	634
Concessionárias e permissionárias	7	15.757	16.402
<u>Passivos mensurados pelo custo amortizado</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos - partes relacionadas	13	503.193	386.360
Fornecedores - terceiros		948	916
Fornecedores - partes relacionadas	23	7	10

22.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus empréstimos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

c) Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações empréstimos. A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção visto que os empréstimos da Companhia são contratados junto a SGID, assim, os ganhos e perdas em função da variação das taxas cambiais fica consolidado no Grupo.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia calcula a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa de câmbio do U\$\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, dos empréstimos com contratação em moeda estrangeira. A análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos instrumentos financeiros de moeda estrangeira. O cenário atual é o valor justo em 31/12/2015. Consideramos a mudança na variável de risco de -5% e +5% respectivamente, em:

	31/12/2015	-5%	5%
Empréstimos	503.193	(25.160)	25.160

d) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado a instituições financeiras (contrapartes) com as quais a Companhia possui ativos, não cumprir com suas obrigações contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações.

Os riscos de créditos relacionados às contas a receber (concessionárias e permissionárias) são minimizados em virtude dos contratos assinados entre o ONS, as transmissoras e os agentes participantes da rede básica apresentarem garantias. Devido a isso, a empresa apresenta baixo nível de atrasos nos recebimentos. E em caso de inadimplência, a Companhia pode solicitar ao ONS o acionamento das garantias dos contratos.

e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e empréstimos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

23. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais:

23.1. Passivo

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores partes relacionadas <i>(i)</i>	7	10
Contas a pagar – partes relacionadas	77	-
Empréstimos (nota explicativa 13)	503.193	386.356

23.2. Resultado

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado		
Despesa de aluguel <i>(i)</i>	(61)	(43)
Despesas de juros de empréstimos	(15.379)	(1.875)

(i) O saldo de despesa de aluguel e fornecedores referem-se a despesas de aluguel junto a SGBH.